



O QUE É A RIS3?

A Estratégia Regional de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3) visa **canalizar os esforços de desenvolvimento económico e os investimentos para os fatores e setores distintivos da Região do Algarve**, explorando o potencial de desenvolvimento instalado, as respetivas oportunidades económicas e tendências emergentes e tomando medidas para potenciar a inovação e a competitividade.

[Investir nos setores onde é possível alcançar mais resultados, promovendo assim uma gestão mais eficiente de recursos e esforços]

A RIS3 Algarve identificou **seis setores/domínios de especialização**, selecionados com base nos pontos fortes, vantagens competitivas e potencial de excelência que o Algarve apresenta:

- Os setores “Turismo e Lazer” e “Mar, Pescas e Aquicultura” representam os **domínios consolidados** da Região, comprovado pela sua forte expressão na economia, nomeadamente no número de postos de trabalho associado, e por serem setores em que a região possui uma base sólida de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e recursos de suporte ao seu crescimento sustentado (recursos naturais).
- Os restantes setores “Agroalimentar, Agro-transformação, Floresta e Biotecnologia Verde”, “TIC e Indústrias Culturais e Criativas”, “Energias Renováveis” e “Saúde, Bem-Estar e Ciências da Vida” correspondem a **domínios emergentes** pelo grau de maturidade do seu desenvolvimento e conhecimento ou pelas falhas de articulação registadas na sua cadeia de valor.



O mar é uma importante fonte de riqueza nacional, com grande potencial de desenvolvimento na região do Algarve. Para além da importância histórica para a região, é um recurso âncora estratégico para a economia regional e para a consolidação da posição do Algarve no contexto nacional e internacional, destacando-se os setores das pescas, turismo e atividades a estes associadas. O mar é também a **área dominante de especialização científica do Algarve**, com um peso crescente na investigação e conhecimento aplicado.

Importa incrementar os processos de transferência dos resultados da investigação científica para o tecido empresarial.

! IMPORTANTE: Existem candidaturas específicas só acessíveis a atividades integradas nos setores identificados na RIS3 e candidaturas em que o alinhamento com a RIS 3 é um dos fatores de ponderação do mérito (avaliação da candidatura).



O SETOR DO MAR, PESCAS E AQUICULTURA NO ALGARVE

O conjunto de atividades económicas associado ao mar no Algarve é vasto, motivo pelo qual se desenvolveu o conceito de **hipercluster do mar**.

A **atividade piscatória** sempre foi uma área relevante para a identidade regional, representando ainda um número significativo de postos de trabalho nas zonas costeiras. À data dos Censos de 2011, o Algarve representava cerca de 19% da população empregada no setor da pesca em Portugal continental, com mais de 2000 ativos.

De acordo com Estatísticas da Pesca (INE – 2016), em 2015 existiam 1748 embarcações registadas (25,5% das registadas no continente) e um total de 5 223 licenças emitidas. A atividade piscatória compreende um total de 8 associações de profissionais da pesca, aquicultura, mercados e indústria transformadora, em representação de 1409 associados.

A **produção de aquicultura** em águas interiores e oceânicas do Algarve representou 4676 toneladas de pescado, ou seja, 44% da produção total do continente, alcançando 23738 milhares de euros. Estas explorações localizavam-se em águas salobras ou marinhas, maioritariamente em sistemas de produção extensiva.

No que diz respeito à **produção de sal marinho**, a região assume em 2015 uma clara posição de destaque: com 44 salinas ativas o Algarve representa 1155 dos 1330 hectares de área dedicada a esta exploração em Portugal continental (86,8% da área total), produzindo 109931 das 117282 toneladas produzidas.

Com base nas características do hipercluster do mar e no seu potencial de desenvolvimento, a **RIS 3 do Algarve define as linhas de ação e as atividades prioritárias a considerar para este setor:**



Atividades do "cluster" do mar, Fonte: RIS3 Algarve

Linhas de ação prioritárias

- **Qualificação e diferenciação dos segmentos tradicionais**
- **Diversificação e aposta em segmentos de elevado valor acrescentado**
- **Fomento da I&D no domínio das ciências do mar**, visando a criação de conhecimento, bem como a sua valorização nas atividades da economia do mar e uma melhor gestão dos recursos naturais associados ao mar

Atividades prioritárias

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Pescas • Aquicultura • Transformação dos produtos do mar • Construção e reparação naval • Serviços e infraestruturas coletivas | <ul style="list-style-type: none"> • Turismo sol/mar (produtos diferenciados) • Biotecnologia azul ou marinha • Salicultura • Internacionalização e capacitação das PME |
|--|---|



OPORTUNIDADES PARA O SETOR

Existem várias oportunidades e fontes de financiamento, nomeadamente associadas ao Programa Operacional do Mar 2020 (MAR 2020), Programa Operacional CRESC Algarve 2020 e Programas Europeus ou de Cooperação Territorial Europeia. No âmbito do Portugal 2020 e do CRESC Algarve 2020, destacam-se os **Sistemas de Incentivos** ao investimento das empresas como instrumentos fundamentais das políticas públicas de dinamização económica, designadamente em matéria da promoção da inovação e do desenvolvimento regional.

SISTEMAS DE INCENTIVOS 2020			
	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	INOVAÇÃO EMPRESARIAL E EMPREENDEDORISMO	QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME
Tipologias de projetos	<ul style="list-style-type: none">▪ Projetos I&D empresas▪ Projetos demonstradores▪ Programas mobilizadores▪ Núcleos de I&D▪ Proteção da propriedade intelectual e industrial▪ Internacionalização I&D▪ Vale I&D <p>[Saber mais: artigos 59º a 80º]</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Inovação produtiva PME;▪ Inovação produtiva Não PME;▪ Empreendedorismo qualificado e criativo;▪ Vale Empreendedorismo – aquisição de serviços de consultoria para arranque (elaboração de planos de negócios); <p>[Saber mais: artigos 19º a 39º]</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Qualificação PME – para melhorar a organização da PME▪ Internacionalização PME – para aumentar a capacidade exportadora.▪ Vale internacionalização – aquisição de serviços de consultoria na área de prospeção de mercado;▪ Vale inovação – aquisição de serviços de consultoria na área da inovação; <p>[Saber mais: artigos 40º a 58º]</p>
Aspectos relevantes	<ul style="list-style-type: none">▪ Todos os projetos devem estar alinhados com os domínios da RIS3 Algarve;▪ Reforço da ligação entre as empresas e as restantes entidades do sistema de I&I (Co-promoção);▪ Aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e criação de valor baseada na inovação;	<ul style="list-style-type: none">▪ Reforço do investimento empresarial em atividades inovadoras;▪ Inovação no tecido empresarial através da produção de novos ou significativamente melhorados bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis diferenciadores;▪ No caso de projetos de inovação produtiva Não PME, a produção de uma nova atividade deverá estar relacionada com a RIS3 Algarve.	<ul style="list-style-type: none">▪ Reforço da capacitação empresarial das PME através da inovação organizacional, aplicando novos métodos e processos organizacionais;▪ Reforço da capacitação empresarial das PME através do desenvolvimento dos seus processos de qualificação para a internacionalização;

PROGRAMA OPERACIONAL MAR 2020



O MAR 2020 abrange especificamente o setor do mar e integra um conjunto de medidas orientadas para um **crescimento do setor das pescas, aquicultura, indústria transformadora e comercialização**, que seja inteligente (conhecimento e inovação), sustentável (utilização eficiente dos recursos e promoção da biodiversidade) e inclusivo (criação e diversificação do emprego nas zonas costeiras e igualdade de género).

O Programa assenta em três Prioridades Estratégicas:

- Promover a competitividade com base na **inovação e no conhecimento**
- Assegurar a **sustentabilidade económica social e ambiental** do setor da pesca e da aquicultura, contribuir para o **bom estado ambiental do meio marinho** e promover a **Política Marítima Integrada**
- Contribuir para o **desenvolvimento das zonas costeiras, aumentar o emprego e a coesão territorial** bem como aumentar a capacidade e qualificação dos profissionais do setor



PROGRAMA OPERACIONAL MAR 2020



Financiado pelo **Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)**, o MAR 2020 dispõe de uma dotação financeira total de 392.485.464 euros, para o período 2014-2020:

Prioridade	Medidas	FEAMP (euros)
1. Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento	Diversificação e novas formas de rendimento Apoio ao arranque de atividade para Jovens pescadores Saúde e Segurança Cessação Temporária das Atividades de Pesca	Valor acrescentado, qualidade dos produtos e utilização das capturas indesejadas Investimentos em portos de pesca, locais de desembarque, lotas e abrigos Inovação Parcerias entre cientistas e pescadores
		61 625 000
	Eficiência energética e atenuação das alterações climáticas	Substituição ou modernização de motores principais ou auxiliares
		8 000 000
2. Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento	Limitação do impacto da pesca no meio marinho e adaptação da pesca à proteção das espécies Recolha de detritos do mar Investimentos em portos, locais de desembarque, lotas e abrigos para facilitar a descarga de todas as capturas	Proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos e regimes de compensação no quadro de atividades de pesca sustentáveis. Cessação Definitiva das Atividades de Pesca
		33 000 000
	Promoção do capital humano, da criação do emprego e do diálogo social	
		1 000 000
3. Dinamizar a execução da PCP	Inovação Serviços de gestão, de substituição e de aconselhamento para as explorações aquícolas Investimentos produtivos na aquicultura	Medidas de Saúde Pública Medidas de saúde e bem estar animal Seguro das populações aquícolas Aquisseguro
		42 000 000
	Investimentos produtivos na aquicultura	
		3 000 000
4. Aumentar o emprego e a coesão territorial	Investimentos produtivos na aquicultura Aumento do potencial dos sítios aquícolas	Conversão para sistemas de ecogestão e auditoria e para a aquicultura biológica Prestação de serviços ambientais pela aquicultura
		13 000 000
	Promoção do capital humano e da ligação em rede, na aquicultura	
		1 000 000
5. Promover a comercialização e a transformação	Controlo e execução no quadro da Política Comum das Pescas Controlo e execução no quadro da Política Comum das Pescas Recolha de dados da Política Comum das Pescas	
		55 446 945
	Apoio preparatório à elaboração de Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) Execução de EDL de base comunitária Custos operacionais e de animação	
		35 000 000
6. Fomentar a execução da política marítima integrada	Planos de produção e de comercialização Ajuda à armazenagem Melhoria da organização do mercado dos produtos da pesca e da aquicultura	Medidas de comercialização Transformação de produtos da pesca e da aquicultura
		111 228 847
	Vigilância Marítima Integrada (VMI)/CISE Conhecimento do meio marinho (DQEM)	
		5 334 672



DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIO (DLBC) COSTEIRO

Abordagem territorial, através da qual são implementadas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) concebidas por Grupos de Ação Local (GAL) visando o desenvolvimento, diversificação e competitividade da economia e a melhoria das condições de vida das populações. No caso das **zonas costeiras** é privilegiada a **intervenção integrada junto das comunidades piscatórias e estuarinas**, nomeadamente através da criação e flexibilidade de emprego local ligado às economias do mar e da valorização e diversificação da oferta, apostando em atividades tradicionais emergentes.

No Algarve existem 2 DLBC Costeiros: GAL costeiro do Sotavento do Algarve – GAL Pesca e GAL Pesca do Barlavento do Algarve, através dos quais se poderão apresentar **investimentos elegíveis inferiores ou iguais a 100 mil euros**.

[\[Saber mais\]](#)

HORIZONTE 2020

Programa de apoio à investigação e inovação da União Europeia (UE) que pretende garantir que a ciência e tecnologia mundial sejam capazes de sustentar o crescimento económico, contribuindo para os objetivos da estratégia Europa 2020 e conjugando investigação e inovação. Tem por base três pilares: excelência científica, liderança industrial e desafios sociais assim como mecanismos de financiamento específicos.

[\[Saber mais\]](#)

PROGRAMA COSME

Programa da União Europeia para a competitividade das empresas e das PME, que decorre de 2014 a 2020, com um orçamento de 2,3 mil milhões de euros. O principal objetivo do programa é melhorar o acesso ao financiamento para as PME em diferentes fases do seu ciclo de vida: criação, expansão ou transferência de atividades, nomeadamente nos setores das Indústrias Marítimas.

[\[Saber mais\]](#)

PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL (PO Espaço Atlântico, POCTEP, PO MED, PO SUDOE, INTERREG EUROPE)

Instrumentos destinados a reforçar, em articulação com as prioridades estratégicas da União, as intervenções dos Estados Membros em ações de desenvolvimento territorial integrado.

[\[Saber mais\]](#)

CALL FOR ENTREPRENEURSHIP

Integrado no Programa de Ignição da Portugal Ventures, visa possibilitar o acesso a investimento de Capital de Risco por parte de projetos inovadores de base científica e tecnológica nas fases nascentes. São elegíveis projetos no âmbito dos Recursos Endógenos, como o Mar, Nanotecnologia e Materiais. As candidaturas decorrem de 1 de agosto a 8 de setembro.

[\[Saber mais\]](#)

FUNDO AZUL

Fundo que visa a criação ou reforço de mecanismos de financiamento de entidades, atividades ou projetos que cumpram os seguintes objetivos: Desenvolvimento da Economia do Mar, Investigação científica e tecnológica, Monitorização e proteção do meio marinho e Segurança marítima.

[\[Saber mais\]](#)



EXEMPLOS E CASOS INSPIRADORES

EMPRESAS INOVADORAS NO SETOR DO MAR EM PORTUGAL

AQUASOJA (SORGAL S.A.)

Marca da empresa Sorgal ligada à área de negócio de alimentos para aquacultura. Focada no mercado externo, cerca de 85% da sua produção é exportada para vários países, apresentando soluções alimentares para várias espécies.

A capacidade produtiva desta empresa advém de estudos desenvolvidos com universidades de reconhecido mérito, que lhe permitem estar na linha da frente das principais tendências do setor da aquacultura.

[\[Saber mais\]](#)

SANTA CATARINA

A fábrica Santa Catarina localiza-se à beira mar, na ilha de São Jorge do arquipélago dos Açores, e é uma empresa que se dedica exclusivamente ao fabrico de conservas de atum, aliando a tecnologia aos ancestrais métodos artesanais.

Possui diversas certificações internacionalmente reconhecidas no âmbito da sustentabilidade, nomeadamente os Símbolos “Dolphin Safe” e “Friend of the sea” bem como o Símbolo “Qualidade Açores”.

[\[Saber mais\]](#)

ESTRATÉGIA INTERNACIONAL PARA O SETOR DO MAR

Plano de Ação para o Atlântico

O Plano de Ação para o Atlântico tem por objetivo **revitalizar a economia marinha e marítima na região do oceano Atlântico**.

Promovido pela Comissão Europeia, analisa possíveis soluções para fazer face aos desafios do crescimento, da redução da pegada de carbono, da utilização sustentável dos recursos naturais do mar, respondendo a ameaças e situações de emergência e implantando uma abordagem de gestão das águas do Atlântico com base nos ecossistemas.

Tem as seguintes prioridades:

- promover o **empreendedorismo e a inovação**
- proteger, assegurar e valorizar o **ambiente marinho e costeiro**
- melhorar a **acessibilidade e a conectividade**
- criar um modelo de **desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo**.

As ações aprovadas neste Plano têm como foco os seguintes domínios:

- desenvolvimento do mercado do turismo;
- satisfação da procura crescente de instalações offshore;
- melhoria do ensino e da formação nos setores marítimos tradicionais e emergentes;
- alargamento da cooperação no domínio da investigação oceânica, a fim de avaliar melhor as consequências das alterações climáticas.

A Equipa de Apoio deste plano de ação foi criada pela Comissão Europeia em Agosto de 2014 e é responsável por:

- disponibilizar informação atualizada sobre o Plano de Ação, as suas prioridades de investigação e investimento, notícias, e eventos de interesse;
- disponibilizar uma plataforma de procura de parceiros de projeto, e aconselhar sobre a utilização dos instrumentos financeiros europeus, nacionais e regionais para desenvolvimento de projetos que contribuam para a implementação do Plano de Ação.

[\[Saber mais\]](#)



EXEMPLOS E CASOS INSPIRADORES

EMPRESAS INOVADORAS NO SETOR DO MAR EM PORTUGAL

ALGAPLUS

Empresa dedicada à produção de macroalgas e produtos derivados em ambiente controlado e com certificação biológica. A sua produção sustentável é feita sob o conceito de aquacultura multi-trófica integrada (IMTA), integrando uma forte componente de I&D. A sua produção destina-se a empresas dos setores alimentar e cosmético, sendo já responsável pela criação de duas marcas de produtos: Tok de Mar® (produtos alimentares) e SeaOriginals (produtos de bem-estar).

[\[Saber mais\]](#)

DST HYDRO

Empresa do Grupo DST Renováveis que atua ao nível da prospeção, licenciamento, construção e operação de pequenas centrais hídricas (até 10 MW), constituindo a empresa mais jovem do Grupo.

[\[Saber mais\]](#)

REBOPORT

Empresa de serviços de reboques, lanchas e amarração no Porto de Sines, de acordo com padrões de qualidade, segurança e proteção ambiental destinadas a responder às exigências crescentes da atividade, tendo sido distinguida como PME Excelência.

[\[Saber mais\]](#)

OPORTUNIDADES DE VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS: CERTIFICAÇÕES

Marine Stewardship Council (MSC)

O rótulo ecológico azul do MSC assegura que determinados produtos do mar têm origem numa fonte sustentável certificada, nomeadamente capturas selvagens de água doce e de espécies marinhas. Os padrões de certificação foram desenvolvidos através de consultas internacionais com profissionais do setor pesqueiro, cientistas e especialistas e seguem as diretrizes das melhores práticas para certificação e rotulagem ecológica. Esta certificação é válida para empresas do setor das pescas e para empresas da cadeia de abastecimento. [\[Saber mais\]](#)

Friend of the Sea

A certificação "Friend of the Sea" é atribuída a empresas que adotem métodos de pesca seletivos e sustentáveis, capazes de reduzir o impacto do ecossistema e de gerir a atividade dentro do rendimento máximo sustentável. A certificação garante altos padrões de qualidade em termos de eficiência energética e responsabilidade social, e pode ser atribuída para empresas do setor da pesca ou da aquicultura. [\[Saber mais\]](#)

Contactos úteis

AMAL

www.amal.pt | geral@amal.pt | 289 880 800

CCDR Algarve

www.algarve.portugal2020.pt | empresas.algarve2020@ccdr-alg.pt | 289 895 200

PO MAR 2020

www.mar2020.pt/info.htm | geral@mar2020.pt | 211 165 700

Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

www.dgrm.mam.gov.pt/ | dgrm@dgrm.mam.gov.pt | 213 035 700

DRAP - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

www.drapalg.min-agricultura.pt/ | gabdirector@drapalg.min-agricultura.pt | 289 870 700

Centro de Ciências do Mar (CCMAR)

www.ccmarmar.pt/ | ccmar@ualg.pt | 289 800 051

GAC Sotavento do Algarve

www.gacsotavento.com | geral@gacsotavento.com | 289 700 171

GAC Barlavento do Algarve

www.ad-barlavento.pt | geral@ad-barlavento.pt | 282 482 889